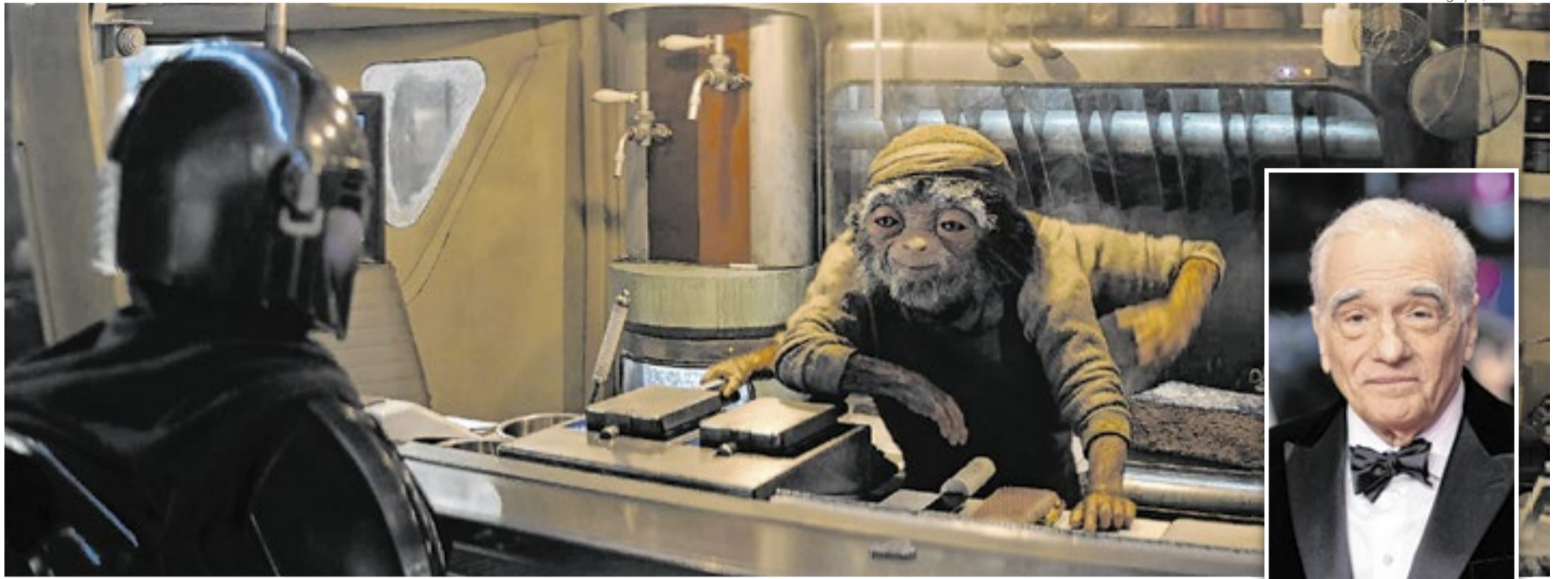


Divulgação/ Lucasfilm



Scorsese (detalhe) entra para o universo 'Star Wars' como um macaco cozinheiro desconfiado

Da máfia ao universo Star Wars

Martin Scorsese, o mítico diretor, está no longa 'Mandaloriano e Grogu' emprestando sua voz ao macaco Hugo Durant



Ao contrário da série, o astro chileno Pedro Pascal teve uma convivência maior com o diretor Jon Favreau nos sets do longa que chega aos cinemas nesta quinta

PEDRO SOBREIRO

Estreando nos cinemas brasileiros nesta quinta-feira (21), 'Star Wars: O Mandaloriano e Grogu' traz um dos elencos mais pesados da história da franquia, além do protagonista ser interpretado por Pedro Pascal, o atual queridinho de Hollywood, nomes como Sigourney Weaver, Jeremy Allen White e o lendário diretor Martin Scorsese se juntam ao time na primeira aventura Star Wars a chegar aos cinemas nesta década.

O diretor Jon Favreau destaca que na série o chileno Pedro Pascal aparecia menos. "Normalmente, quando estamos fazendo o programa de TV, temos dois sets com o Mandaloriano. Então você tem

Brendan Wayne, você tem Latif Crowder, que é um capoeirista brasileiro, e no outro temos o Pedro [Pascal] gravando a voz. Na tela, quando o capacete sai, com certeza é ele, sempre foi o Mandaloriano. Mas, nos bastidores, sempre foi diferente. Tínhamos diferentes artistas dentro do traje para diferentes tipos de cenas. Agora, no filme, pudemos passar mais tempo com o Pedro e colocá-lo para fazer sequências de ação. E, nossa! Depois de vê-lo em 'Gladiador II', eu disse: "oh, temos que escrever mais cenas de ação. Eu não sabia que você podia fazer tudo isso!", disse o diretor ao Correio.

"Não sei se você sabe, mas o Pedro foi um nadador competitivo quando era mais jovem, então o colocamos na para fazer cenas de luta embaixo d'água. Nós nos divertimos muito desta vez. Ex-

plorar o potencial dele, porque nós já amávamos seus trabalhos em 'Game of Thrones' e 'Narcos'. Ver sua carreira florescer é incrível", completa Jon Favreau.

Lendas do cinema

Desde a primeira temporada, lendas consagradas do cinema vêm fazendo participações especiais na série. O consagrado diretor alemão Werner Herzog, por exemplo, foi o grande responsável pela jornada do Mandaloriano e o Grogu, já que foi seu personagem que ordenou o sequestro do bebê Yoda. Agora nos cinemas, o filme conta com outro diretor lendário: Martin Scorsese.

Responsável por clássicos como "Touro Indomável", "Os Bons Companheiros", "O Lobo de Wall Street" e "Assassinos da Lua das Flores", Scorsese faz uma participação especial como Hugo, um macaco

“Como qualquer bom mágico, tentamos misturar a tecnologia com o mundo real para que vocês nunca saibam exatamente se o que estão vendo em cena é real ou digital”

JON FAVREAU

animadores fizeram um trabalho incrível com o personagem”, destacou.

Arelado à galáxia de Star Wars desde 2008, quando dublou o Mandaloriano Pre Vizsla na série animada "Star Wars: The Clone Wars", Favreau virou peça fundamental da franquia a partir de 2018. Após ter feito uma participação especial como o piloto Ardenniano Rio Durant em "Han Solo: Uma História Star Wars", ele foi anunciado como criador, roteirista e diretor de uma nova série em live-action de Star Wars para o Disney+. A série em questão era "O Mandaloriano", que seria o grande rosto da franquia na década de 2020.

Favreau é um dos "pais" do Universo Cinematográfico Marvel (MCU), que já arrecadou mais de US\$ 32 bilhões desde seu início, em 2008. Ele aceitou o desafio de dirigir "Homem de Ferro", o pontapé inicial do MCU, e foi um dos grandes responsáveis pela escalção de Robert Downey Jr. no papel de Tony Stark.

Não é exagero dizer que Jon Favreau é a receita de sucesso da Disney no século XXI, por isso tanta confiança do maior império do entretenimento da atualidade em seu trabalho.

Em "O Mandaloriano e Grogu", Jon conseguiu trazer outra característica de seus trabalhos, que é usar e até mesmo criar novas tecnologias para o cinema.

O diretor também valorizou o trabalho de gravação em sets reais. "Construímos selvas e florestas gigantes com a tecnologia e usamos isso como base para pequenas extensões de sets reais, porque nós tínhamos tudo em efeitos práticos. Então, como qualquer bom mágico, tentamos misturar a tecnologia com o mundo real para que vocês nunca saibam exatamente se o que estão vendo em cena é real ou digital, mas conseguimos criar a ilusão de estarmos em mundos reais e coerentes. E 'Star Wars' sempre foi sobre construção de mundos. Eu tive muita sorte de poder fazer no cinema o que nem sempre tivemos a oportunidade de fazer no programa de TV", admitiu Jon Favreau.